

ALENTEJO / ALGARVE

Route of the Portuguese Cathedrals

The Cathedral of Beja (the Church of St. James the Greater) is one of the oldest churches in Beja. This church, which combines mannerist, baroque, and revivalist architectural features, is based on a rectangular plan, with three naves divided into five groin vaulted aisles. The interior is richly decorated and of special note is the gilded wood carving of the main altarpiece, as well as some of the seventeenth-century altars.

Between 1932 and 1937 restoration work was undertaken, above all devoted to the cathedral's mannerist and baroque features. In 2015 it was reopened to the public following a further impressive restoration that has preserved the building's history and beauty.

Popular Clay Figurines

The production of Clay Figures, often referred to as 'Bonecos de Estremoz', is an art form with a history dating back over three centuries. In December 2017 UNESCO included the Craftsmanship of Estremoz Clay Figures on its Representative list of the Intangible Cultural Heritage of Humanity. More than one hundred different types of figure have been inventoried and new subject matter, which is always related to the everyday life of both urban and rural Alentejo society, is created on a daily basis.

These symbolic figures, with their lively colours and singular forms, catch the eye of all who pass by.

UNESCO World Heritage – Garrison Border Town of Elvas and its Fortifications

The Amoreira aqueduct is one of the principal symbols of the city of Elvas.

The aqueduct, which links the Amoreira region to Elvas, has 843 arches all together, and a

number of underground galleries over 6 metres underground.

Its construction aimed to solve the problem of supplying water to the city centre, an issue that became more serious as the population grew.

In 2012 it was added to the Representative list of the Intangible Cultural Heritage of Humanity along with the fortifications of Elvas.

Mediterranean Trees

Strawberry trees (*Arbutus unedo*), which are native to the Mediterranean region, are to be found growing in the less fertile soils of rural regions, such as Alentejo or the inland Algarve. These trees have a sinuous trunk with a fissured bark and can grow to between 5 and 10 metres in height.

In the Autumn their bright green leaves, with their serrated edges contrast with their picturesque, yellow, reddish edible fruits. These are widely sought after, above all in southern Portugal, where they are used to produce liquors, spirits and jams. This tree's white or pink tinged flowers are very attractive which also makes it a popular ornamental plant.

Portuguese Fruits

The Algarve is Portugal's main citrus producing region thanks to its combination of natural features, such as climate and soil, that favour this form of agriculture. The region's high number of sunny days and typically warm temperatures ensure its renown for growing oranges, which are known for their distinctive characteristics, such as their excellent taste, a balance of sweetness and acidity and high juice content, as well as their fine, shiny and brightly coloured peel.

**Obliterações do 1.º dia
First-day Cancellations**

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Rua Gonçalo Cristóvão, 136
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

**Encomendas a / Orders to
FILATELIA**
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.

Design: Atelier Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2019 / 05 / 13

Selos / stamps

Esta Booklet é composta por 30 selos autoadesivos, das emissões do Continente, alusivas ao Sul do país, lançadas entre 2014 e 2017.
This Booklet contains 30 self-adhesive stamps from the Mainland allusive to the South of the country issued between 2014-2017.

Selos / stamps

120g. (Extra Europa 20 gramas / 20 grams Extra Europe)
30 000 x 5
- Rota das Catedrais - 2014
- Património Unesco - Cidade-Quartel Fronteira de Elvas e Suas Fortificações - 2014
- Barros Populares - 2015
- Frutas de Portugal (1º grupo) - 2015
- Árvores do Mediterrâneo - 2017

Design - Atelier Design&etc / Túlio Coelho

Créditos / credits

Rota das Catedrais
Fotos / photos Alamy/Fotobanco (exterior), Dias dos Reis/Fotobanco (interior).
Design: Atelier Design&etc / Hélder Soares
Património Unesco - Cidade-Quartel Fronteira de Elvas e Suas Fortificações
Foto/ photo Alberto Mayer / Câmara Municipal de Elvas.
Design - AF Atelier
Barros Populares
Col. Museu Nacional de Etnologia/ foto António Rento/ Arquivo de Documentação Fotográfica/Direção Geral do Património Cultural.
Design - Atelier B2
Frutas de Portugal (1º grupo)
Design e Ilustrações / Illustrations
Atelier Terra Projetos Ida
Árvores do Mediterrâneo
Ilustrações/ Illustrations - Nuno Farinha

Capa da pagela / brochure cover

Muralha Medieval da Cidade de Estremoz
Foto / photo Mauricio Abreu / Fotobanco.pt
Catedral de Beja
Foto / photo Maurizio Distefano/Alamy / Fotobanco.pt
Aqueduto da Amoreira
Foto / photo Tobias Weber/Alamy / Fotobanco.pt
Laranjeiras, Faro
Foto / photo Angela DeVal/Alamy / Fotobanco.pt
Medronhos
Foto / photo Cro Magnon/Alamy / Fotobanco.pt

Tradução / translation

Kennis Translations

Papel / paper

225 g./m²

Formato / size

Selos / stamps - 40 x 30,6 mm
Frutas de Portugal - 30,6 x 40 mm

Picotagem / perforation

10^{3/4}

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - bpost Philately & Stamps Printing

Sobrescrito de 1.º dia / FDC

C6 - €0,56

Pagela / brochure

€0,85



Alentejo / Algarve

autoadesivos





Rota das Catedrais

A Sé Catedral de Beja (Igreja de São Tiago) é uma das igrejas mais antigas de Beja. Este templo de arquitetura religiosa, maneirista, barroca e revivalista tem uma planta retangular, com três naves divididas em cinco tramos cobertas por abóbadas de arcos cruzados. O interior apresenta-se ricamente decorado, destacando-se o retábulo da capela-mor em talha dourada, assim como alguns altares do século XVII. Entre 1932 e 1937, foram realizadas obras de restauro, tendo sido valorizados os elementos maneiristas e barrocos. Em 2015, foi reaberta ao público após um fantástico restauro, preservando toda a história e beleza do monumento.



Barros Populares

A Produção de Figurado em barro, usualmente designada por Bonecos de Estremoz, é uma arte com mais de três séculos. Em dezembro de 2017, a UNESCO classificou a Produção de Figurado em Barro de Estremoz como Património Cultural Imaterial da Humanidade. Estão inventariadas mais de cem diferentes figuras e diariamente são criadas novas temáticas, sempre relacionadas com o quotidiano das gentes alentejanas, na sua vivência rural e urbana. Estas simbólicas figuras, com as suas cores garridas e formas únicas, cativam quem passa.



Cidade-Quartel Fronteiriça de Elvas e suas Fortificações

O Aqueduto da Amoreira é um dos maiores símbolos da cidade de Elvas. Este aqueduto liga a localidade da Amoreira a Elvas, tem 843 arcos na sua totalidade, e ainda algumas galerias subterrâneas com mais de 6 metros de profundidade. A sua construção veio resolver o problema de abastecimento de água ao centro da cidade, situação que se tinha agravado com o aumento da população. Em 2012 foi eleito Património Mundial da Humanidade em conjunto com as fortificações de Elvas.



Árvores do Mediterrâneo

Em solos pobres nas regiões rurais, como o Alentejo e Algarve interior, encontra-se outra árvore nativa da região mediterrânica, o medronheiro (*Arbutus unedo*) ou ervedeiro. Possui um tronco tortuoso e casca fendilhada, que pode atingir um crescimento entre 5 a 10 metros de altura. No outono, as suas folhas de bordo serrado e verde brilhante contrastam com os frutos comestíveis, amarelos e avermelhados, de grande beleza, bastante apreciados sobretudo no sul de Portugal, onde são usados na produção de licores, aguardentes e compotas. As flores desta árvore de cor branca ou levemente rosadas são muito decorativas, sendo assim considerada uma planta ornamental.



Frutas de Portugal

O Algarve é a principal região produtora de citrinos em Portugal devido à combinação de elementos, como o clima e o solo, que são favoráveis a esta cultura. Os longos períodos de sol e as temperaturas características desta região garantem-lhe um lugar de destaque para a produção de laranjas, que beneficiam de características distintas, como o paladar agradável, o equilíbrio entre açúcares e ácidos, o elevado nível de sumo e a sua casca fina intensamente colorida e brilhante.

